



Quinta-feira  
9 de Janeiro de 1992

Ano VII — N.º 169  
Preço: 50\$00

Director:  
Abílio Peixoto

A VOZ DAS GENTES  
DE ENTRE HOMEM  
E CÁVADO

a voz da

# abacádia



S. Portugal - C-133

## Há atrasos no pagamento dos prejuízos causados por lobos e javalis

— queixaram-se ao Director do Parque do Gerês três Juntas de Freguesia  
de Terras de Bouro

Página 8



# Albufeira do Lindoso enche com habitantes a protestar

Os rios Lima e Castro Laboreiro começaram a encher a albufeira do Alto Lindoso cerca das 12h00 de 8 de Janeiro enquanto os habitantes da aldeia galega de Aceredo esperavam uma intervenção de forças policiais espanholas.

O fecho da derivação dos dois rios, «considerado um marco histórico» e um «acontecimento técnico» pelos responsáveis da EDP (empresa de Electricidade de Portugal), iniciou-se ao princípio da manhã e terminou às 12h00.

A partir de então, a água na albufeira começou a subir a um ritmo aproximado de um metro por hora.

Enquanto isso, cerca de duas dezenas de galegos afectados pela albufeira do Alto

Lindoso estão concentrados na igreja de Aceredo na expectativa de uma intervenção da Guarda Civil espanhola.

Os habitantes de Aceredo recusam-se a abandonar a igreja enquanto a EDP não pagar o que deve, nomeadamente o valor dos acertos das indemnizações.

Num documento entregue aos jornalistas na barragem do Lindoso, a empresa portuguesa considerou que as «cedências» reivindicadas pelos cerca de cem afectados em causa custariam mais de nove milhões de contos, além dos 4,5 milhões de contos, além dos 4,5 milhões de contos já entregues (cerca de 28 mil contos a cada habitante).

Os moradores da localidade galega de Lobios (Ourense), cujas casas serão inunda-

das quando a barragem encher, recusaram a última proposta da empresa Electricidade de Portugal (EDP) para desalojarem a zona.

A «EDP» exigia a entrega das chaves da igreja da localidade de Aceredo para ser trasladada, pedra a pedra, para outro lugar.

Umhas trinta famílias da zona afectadas pela construção da barragem do Lindoso recusaram-se a abandonar suas casas.

O Governador Civil de Ourense mediou no conflito e conseguiu que a zona só comece a ser inundada dentro de um mês.

### ÁGUA ATINGE PRIMEIRAS CASAS

O rápido enchimento da albufeira, devido às fortes chuvas de ontem, atingiu as primeiras casas da aldeia espanhola de Vau, na tarde do dia 8.

Apesar de a EDP estar a «controlar» o ritmo da subida das águas por «razões de prudência», o canal do rio Lima atingiu já valores ligeiramente superiores aos registados em épocas de cheias, disse um responsável da empresa.

A aldeia de Vau, com cerca de uma dezena de casas, não tem já qualquer habitante, mas a sua vizinha Buscalque, que se situa a uma cota superior em apenas quatro metros, continua habitada.

Uma fonte da comissão de afectados pela albufeira no lado espanhol disse que os habitantes de Buscalque que permanecem ainda na aldeia «não retiraram sequer os seus haveres das respectivas residências».

Junto às aldeias de Vau e Buscalque, divididas pelo rio Lima, as águas cobriam já parcialmente as árvores das margens do curso de água.

Em Aceredo, a última aldeia que será submersa pela albufeira, os habitantes locais

continuavam pelo 17.º dia consecutivo, a vigilância à Igreja e ao cemitério locais, impedindo as obras de desmontagem do imóvel para posterior reconstrução na aldeia de Compostela, a cerca de um quilómetro.

A subida das águas era acompanhada na igreja de Aceredo com apreensão pelos cerca de 20 populares de «vigilância» que, contudo, afirmavam «confiar» no «bom senso» da EDP em relação à subida do nível das águas.

Um dos motivos avançados por um representante dos habitantes de Aceredo para a actual situação de «ruptura» com a EDP prende-se com o «mau trabalho» efectuado pela empresa portuguesa no cemitério local.

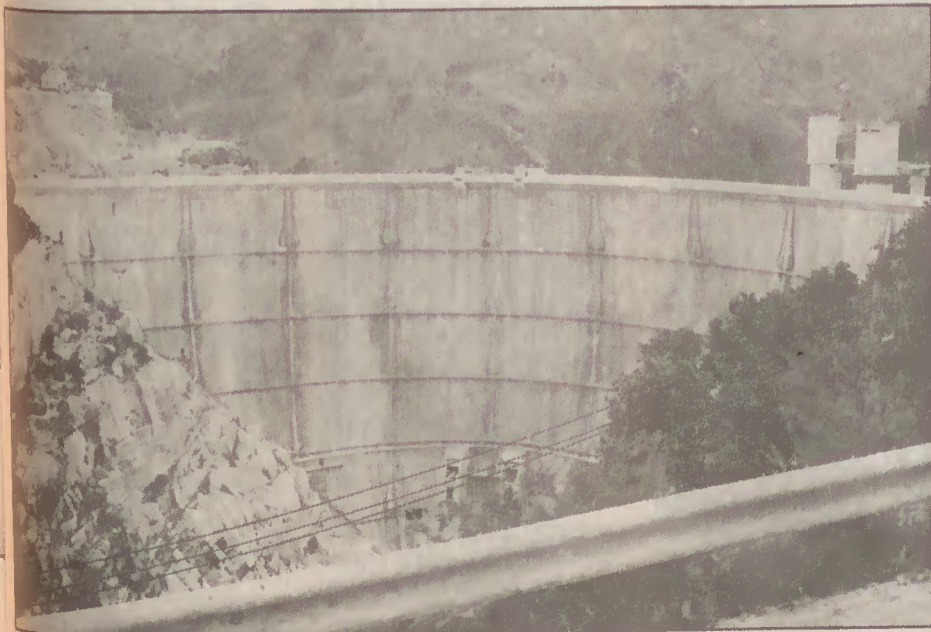
«Eles deviam retirar todos os restos mortais e só depois betonar o cemitério mas não o fizeram», disse um popular mostrando uma pequena urna com os restos mortais de uma criança.

A urna, que ao princípio da manhã se encontrava semi-escondida no interior da Igreja de Aceredo, era ao fim da tarde mostrada com destaque, junto ao altar do templo, aos jornalistas portugueses que aí se concentravam.

Os responsáveis da empresa prevêm iniciar a produção com um dos dois grupos geradores da barragem em Junho e o segundo em Outubro.

A albufeira do Alto Lindoso será então um dos maiores empreendimentos hidroeléctricos da Europa, produzindo energia suficiente para as necessidades de 440 mil pessoas.

A albufeira, cujo paredão se situa a cerca de 200 metros da fronteira com Espanha, vai prolongar-se por cerca de 17,6 quilómetros em território espanhol, ocupando uma área próxima dos 900 hectares.





## a voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO

**Quinzenário regionalista e independente**

DIRECTOR

Dr. Abílio Peixoto

DIRECTOR-ADJUNTO

Dr. Francisco Alves

ADMINISTRADOR

Damião Pereira

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Santuário de Nossa Senhora da Abadia  
Santa Maria de Bouro  
4720 AMARES  
Telefone (053) 37197

PROPRIETÁRIO

Confraria de Nossa Senhora da Abadia

DEPÓSITO LEGAL N.º 12453 / 86

COMPOSTO E IMPRESSO EM:  
COMPOLITO — Serviços de Artes Gráficas, Lda.  
Rua Nova de Santa Cruz, n.º 70  
4700 BRAGA — Telef. 676857

ASSINATURA ANUAL: 1.200\$00  
NÚMERO AVULSO: 50\$00

TIRAGEM MÉDIA MENSAL:  
3.500 EXEMPLARES

DIVULGUE E ASSINE

## a voz da abadia

Colabore connosco na expansão deste jornal.  
Faça dos seus Amigos assinantes  
de «A Voz da Abadia» — enviando-nos,  
devidamente preenchido, este cupão.

NOME: \_\_\_\_\_

MORADA: \_\_\_\_\_

Assinatura Anual (1.200\$00) .....   
Assinatura bi-anual (2.400\$00) .....   
Assinatura de Benfeitor ( ) .....   
Renovação da Assinatura (Anos: ) .....

**Nas páginas**

**deste jornal**

**o seu nome**

**nunca fica mal...**

Por isso anuncie  
**n' A VOZ DA ABADIA**

# Semana de actualização do Clero

Como nos anos anteriores, a Vigararia do Clero organiza uma Semana de Actualização, para os membros do presbitério da Arquidiocese. Decorrerá no Centro Apostólico do Sameiro, de 27 a 30 de Janeiro, com início às 9h30 m e conclusão, pelas 17h30m.

Orientará os trabalhos o Prof. Casiano Floristán. Fundador do Instituto Pastoral de Madrid, é autor de diversas obras no campo pastoral. No post-concílio, realizou um trabalho que o impôs no mundo da pastoral, em consonância com o Vaticano II e as interpelações dos tempos actuais.

A temática central vai incidir nas orientações do Programa Pastoral, procurando facilitar a renovação da paróquia, através da evangelização, em todos os meios.

Podemos referir alguns aspectos do programa:

1 - *Renovação da paróquia.* Partindo das diversas experiências de renovação e sublinhando o característico da paróquia e dos seus problemas, a *mudança* para uma comunidade missionária, que dá primazia à pastoral catecumenal e ao compromisso social será apresentada como a principal exigência dos tempos actuais.

2 - *Qual o significado da Evangelização e da «Nova Evangelização»?*

Urge consciencializar a necessidade que a Igreja deve assumir de ser evangelizada, para evangelizar, dum mod criativo, em permanente atitude de serviço.

3 - *A Evangelização deve ser precedida e acompanhada por gestos de autêntica libertação, num empenho de encontro com os pobres e em permanente atitude de promoção do verdadeiramente humano.*

4 - *A Evangelização não é possível sem a conversão* que, sendo dom de Deus, respeitando a liberdade humana, deve possuir efeitos e manifestações, de modo que os cristãos e as comunidades sejam um sinal e testemunho para a Igreja e para o mundo.

5 - *Existe um pluralismo de modos evangelizadores, o que torna urgente uma atenção ao mundo a evangelizar.* Não é a mesma coisa anunciar a operários ou a estudantes. A paróquia e as estruturas eclesiais devem possuir este sentido orientador da sua pastoral como algo plurifacetado e adaptado aos diversos contextos.

6 - *A paróquia não pode encerrar-se dentro da igreja.* Há cristãos não praticantes e são muitos os não-crentes. Também a eles o anúncio deve chegar.

7 - *Atitudes da Igreja perante a ateísmo, agnosticismo, indiferença religiosa.*

As críticas modernas à religião devem ser tidas em consideração.

8 - *Urgência de estruturar para uma pastoral de resposta aos problemas hodiernos, com uma maior participação dos leigos.*

### FORMAÇÃO PERMANENTE DO CLERO

Numa época em que a fé da Igreja já não é um facto acolhido com espontaneidade, nem mesmo nos países de tradição cristã, o sacerdote, no exercício da sua missão, deve assumir um comportamento de permanente abertura e fidelidade: *Abertura*, como sinal duma grande capacidade de acolhimento de todos os problemas e autênticos valores que caracterizam o viver humano, mesmo fora do âmbito explícito da fé; *Fidelidade*, como concretização dum encontro com o Evangelho e a Igreja, uma vez que é Cristo que permanece, mesmo nos momentos de profundas agitações ou perturbações, consequências da debilidade humana.

Poderão surgir muitas tensões e conflitos. Tudo o sacerdote poderá integrar, se consegue impor-se um contínuo e permanente empenho em favor duma vida espiritual renovada, duma maturidade humana reflectida duma formação teológica e competência pastoral. Na verdade, as solicitações são diversas e os encargos multiplicam-se quotidianamente, o que pode fragmentar a vida numa cadeia de actividades que não realizam e apenas geram o cansaço.

Neste aspecto, a consciência de ser «missionário para o mundo», como o Santo Padre gosta de sublinhar, exige um interesse e vontade de alargar, conscientemente, o horizonte da própria experiência e dos conhecimentos pessoais. A auto-suficiência de quem se considera possuidor de soluções universais é extremamente prejudicial e contraproducente. Por outro lado, restringir a competência aos problemas intra-eclesiais pode ser extremamente nocivo, uma vez que se esquece o específico da missão eclesial como «sal» da terra e «luz» do mundo (MT. 5, 13 s.).

Reconhecendo a formação como permanente, consciencializando-se do dever da missão para o mundo, é importante, na fidelidade ao essencial e na abertura aos sinais da Igreja, repensar o agir da mesma Igreja, a partir da paróquia como seu «rostro visível». Aqui situamos o primeiro objectivo da Semana de Actualização deste ano. Torna-se necessário rever a pastoral. Há coisas para conservar, como encontraremos outras a suprimir ou, pelo menos, a rectificar. Apostar na mera manutenção pode ser comodismo ou alheamento às interpelações do espírito.

D. Jorge Ortiga.

### DO SECRETÁRIO DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS

## Mensagem de Natal aos emigrantes portugueses

*No início do mês de Dezembro, o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas divulgou uma Mensagem de Natal para os Emigrantes — texto que nos chegou já depois do Natal.*

*Porque muitos dos nossos leitores e Assinantes residem, como Emigrantes, no estrangeiro, achámos por bem incluir tal mensagem neste primeiro número d'A Voz da Abadia de Janeiro de 1992 — pelo que a publicamos na íntegra a seguir:*

«Caros Compatriotas  
Estou mais uma vez convosco, nesta quadra de Natal. Com sentimentos renovados de solidariedade e estima. E também com o propósito revigorado de continuar a trabalhar afinadamente na defesa dos vossos direitos e interesses.

Gostaria que, por toda a parte, este Natal fosse uma Festa de alegria, de paz e de bem-estar. Infelizmente, alguns compatriotas nossos estão confrontados com situações difíceis, ou até mesmo dramáticas, nomeadamente em Timor-Leste, no Zaire, na República da África do Sul e na Venezuela. Esperamos que, em relação a eles, desapareçam rapidamente os factores de

constrangimento, de modo que possam participar plenamente da nossa alegria natalícia.

Também estamos solidários com aqueles que ainda sofrem carências de qualquer ordem, espirituais ou materiais, fazendo votos para que, progressivamente, alcancem condições adequadas de realização pessoal e profissional.

Congratulamo-nos, no entanto, com o trabalho realizado durante este ano junto das nossas Comunidades e as melhorias alcançadas em diversos domínios, com particular destaque para uma mais digna presença de Portugal no Mundo, para o crescente prestígio das Comunidades Portuguesas nas sociedades

de acolhimento e para o aprofundamento dos laços efectivos e culturais que unem os portugueses entre si.

Na obtenção destes resultados foram decisivas a dedicação e generosidade de todos quantos actuam no âmbito das Comunidades Portuguesas. Dos nossos Embaixadores e Cônsules, dos quadros dirigentes e técnicos, dos funcionários administrativos e também da sociedade civil, que cada vez mais se vem envolvendo nas acções e projectos respeitantes às Comunidades Portuguesas. A todos, sem excepção, cabe uma palavra de reconhecimento e de estímulo.

Estou convencido de que, com o vosso apoio e a colaboração empenhada de to-

dos quantos sentem os vossos problemas e anseios, será possível aumentar a solidariedade entre os Portugueses e contribuir para que a Nação Portuguesa se consolide cada vez mais como Pátria Universal.

É com estes sentimentos e com votos de um futuro melhor, sobretudo para os jovens, que nos juntamos a vós neste Natal de 1991.

Palácio das Necessidades, 2 de Dezembro de 1991.

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

Manuel Filipe Correia de Jesus».



# PELO SANTUÁRIO



NAS PARÓQUIAS

## O respeito pelo passado não pode limitar os horizontes

— afirmou D. Jorge Ortiga, Bispo Auxiliar de Braga

O respeito pelo passado não pode fechar ou limitar os nossos horizontes — afirmou D. Jorge Ortiga no dia de Natal.

«Na Eucaristia que celebrou na Catedral, o Bispo de Novabábara preferiu a seguinte homília:

O Natal, na história da Salvação, inaugura uma nova época. Nele convergem elementos do passado sobre o qual Jesus inscreve o novo e o futuro. Neste sentido o Natal de J. Cristo pode colocar-se como uma realização do novo programa diocesano.

As nossas paróquias, muitas vezes caracterizadas por uma população marcadamente idosa, permanecem, por isso, ligadas à tradição e hábitos ancestrais. E aqui o drama que pode tornar-se crise para alguns sacerdotes mais novos, ou então a opção pelo mais fácil, própria daqueles que se limitam a repetir o que sempre foi feito. Neste contexto, o Natal pode e deve surgir como uma provocação, sintetizada na fidelidade ao passado e abertura ao futuro.

Não podemos desconhecer o que de válido e de bom nos chega dos antigos. Mais ainda: importa acolher, como clado positivo da história, tudo quanto nos consignaram os nossos progenitores. Todavia, tudo isso deve ser tomado como estímulo e incentivo para um novo presente e nunca uma simples e estéril mumificação. Se o passado é cultura, civilização, fé, deve ser conservado. Se pelo contrário, é decadência, magia, superstição, ignorância, deve ser corrigido ou mesmo eliminado.

Com mão serena e firme, com sabedoria e prudência, é necessário suprimir tudo quanto é alienante ou estranho a um verdadeiro espírito do sagrado... tudo quanto não corresponde ao verdadeiro espírito da Boa Nova que o Natal de Cristo inaugura.

Não são necessárias grandes reflexões para reconhecer por exemplo, que muitas festas religiosas, de religioso apenas têm o nome e que muitos costumes em nada favorecem uma verdadeira ex-

periência de fé. Ora uma comunidade, em espírito de renovação não pode tolerar determinadas situações. Impõe-se um trabalho atento de análise e reflexão,

em que toda a comunidade, com o pároco, consiga discernir e aproveitar aquilo que existe de válido, recusando hábitos e estruturas vazios de sentido para o presente.

Olhar para o passado, com respeito e compreensão, sobretudo por aquilo que de positivo ele nos sugere, é sinal de acolhimento da história edificada com o sacrifício de muitos. Desprezar esse passado ou mesmo ridicularizá-lo, em alguns aspectos, é manifestação de pouca sabedoria.

Mas o respeito pelo passado não pode fechar ou limitar os nossos horizontes. Pelo contrário, deve estimular-nos a tudo experimentar, acreditando na ousadia do novo, feito à luz de J. Cristo, a caminho, a verdade e a vida para todos os tempos. Assim, olhar para aqueles que nos precederam, naquilo que realizaram, é coragem para encararmos as nossas conquistas do presente.

Não basta sermos conservadores do passado ou determo-nos no elogio dos «tempos antigos». A Igreja é de hoje. É preciso sermos com a nossa vida, aqui e agora, sinais de esperança. É preciso sermos resposta clara ou convite formulado pelos anjos, na noite de Natal «Glória a Deus nos céus e paz na terra aos homens de boa vontade».

### TESTEMUNHAR A ALEGRIA

É belo recordar os tempos em que todos iam à missa e se professavam católicos.



Todavia hoje há aspectos novos. Acontecem interrogações palpantes a exigir perspicácia e a posta numa imagem diferente. Compete à paróquia dar vida a estes «fer-

mentos» novos que des-cortinamos em todos os horizontes.

Muitos querem abafar este dinamismo novo e até há «profetas» que pretendem reduzir a actividade da Igreja «ao sempre igual» para poderem proclamar a sua inactualidade como algo que já não interessa ao homem concreto que vive hoje no aqui e agora da história moderna.

Qual o contributo que as paróquias, no seu agir, poderão oferecer como sinal duma vida que sempre se renova à luz do Evangelho?

Mergulhados numa humanidade cansada e vazia e projectados para os bens da terra, que se oferecem como algo a consumir com sofreguidão, participamos no desmoronar de tantos ideais que iludiram tanta gente. Ora, temos a obrigação de proclamar que ainda é possível ter esperança em algo de seguro, que não desmorone, que não seja ilusão. E ser sinal de esperança não quer dizer fechar os olhos à dor e problemática humana, desprezando a luta pela autêntica libertação.

O mundo não nos é estranho. E Cristo nasceu e viveu para promover uma profunda valorização do humano, infundindo no coração dos seus discípulos a inquietação e empenho na transformação radical das contradições e assimetrias da sociedade.

Ao semear a experiência da esperança, resultado de um compromisso pessoal, a paróquia, vivendo o presente, define um futuro diferente. Por isso, cada um de nós deverá testemunhar a alegria

de ser Cristão, e, simultaneamente, a alegria de pertencer à Igreja, de ser Igreja viva e plenamente comprometida com o ideal de Jesus, que nasceu no meio de nós, para nos comunicar a alegria de um mundo novo, fruto do Seu viver em nós e entre nós.

Na verdade, a comunidade cristã, concretizada na paróquia, deve testemunhar a alegria. Isto levará logicamente a celebrações litúrgicas mais festivas e alegres, acabando com os nossos discursos ou conversas, que mais se assemelhem às palavras dos discípulos de Emaús, no regresso de Jerusalém, que tornam a mensagem cristã triste e em contraste com a revelação de Jesus, que veio para estar conosco e para n'Ele fundarmos a nossa vida e a nossa esperança.

Sendo tristes e pobres de sorriso, dominados por um pessimismo alarmante, mostrarmos pouca fé num Cristo libertador. Por isso, a vida da paróquia nas actividades e nas palavras deve testemunhar a transformação da vida num hino de glória ao Senhor.

Contemporaneamente, a alegria nascerá do espírito de serviço a viver na comunidade ou fora dela. «Deus ama a quem dá com alegria (2 Cor. 9,7).

A renovação da paróquia exige de muitos a consciência de pertencer à comunidade com a consequente responsabilidade de colocar ao seu serviço os dons que cada um recebeu. Parece mais cômodo exigir ou assistir ao dinamismo da comunidade. Ora Cristo inaugura um estilo ainda pouco experimentado: «Há mais alegria em dar do que em receber».

Que o Natal de Jesus Cristo, seja, de facto, para cada um de nós este apelo a viver na alegria de verdadeiros filhos de Deus e construtores de uma nova civilização entre os homens baseada numa única lei: o Amor. Assim, serão renovadas as nossas vidas; assim surgirão paróquias mais vivas; assim haverá Natal, porque Jesus continuará a nascer entre nós e o seu reino se estenderá».

«Não é a riqueza nem a pompa — mas a tranquilidade e a ocupação que dão felicidade».

Jefferson

**SERVÍCIO RELIGIOSO**

**NO**

**SANTUÁRIO DE N. S. DA ABADIA**

---

**SANTA MISSA**

- **Dias úteis** (Segunda a Sexta-Feira): \_\_\_\_\_ \* 7,30 horas
- **Sábados** (Missas Vespertinas):
  - \* Inverno (Novembro a Março): \_\_\_\_\_ \* 17,30 horas
  - \* Verão (Abril a Setembro): \_\_\_\_\_ \* 18,30 horas
- **Domingos e Dias Santos:**
  - \* Inverno (Novembro a Março): \_\_\_\_\_ \* 11 horas
  - \* 16 horas
  - \* Verão (Abril a Setembro): \_\_\_\_\_ \* 9,30 horas
  - \* 11,30 horas
  - \* 17 horas

---

**CONFECÇÕES**

- **Segunda a Sábado:** \_\_\_\_\_ \* Das 7h. às 7,30h.
- \* Das 8h. às 8,30h.
- **Terça-Feira**
- **Quarta-Feira** > \_\_\_\_\_ \* Toda a Manhã
- Primeiras Sextas-Feiras*
- **Sábados, Domingos e Dias Santos:** \_\_\_\_\_ \* Antes da preparação das Missas e depois das Missas oficiais.

**Às Quintas-Feiras, o Capelão não está**

→ O Número de Telefone do Capelão é o 371.1137

## Santuário de Fátima promove concurso para jovens escultores

Para assinalar as comemorações do 75.º aniversário das aparições, o Santuário de Fátima promove um concurso de escultura de temática religiosa com o intuito de despertar o interesse de jovens artistas e simultaneamente dotar as suas instalações com obras de arte que se integrem nos respectivos ambientes.

Podem concorrer jovens dos 18 aos 40 anos e aos artistas será dada inteira liberdade de escolha e interpretação dos temas relacionados com a fé cristã e com as aparições de Fátima, podendo além de obras de natureza escultórica apresentar trabalhos de objectos litúrgicos, como sacrários, custódias, cruzes processionais e candelabros.

Os trabalhos de escultura serão sujeitos a um júri, constituído por personalidades de reconhecido mérito, designadas pelas Escolas Superiores de Belas Artes de Lisboa e do Porto e pela Sociedade Nacional de Belas Artes e por representantes do Santuário de Fátima, e haverá um primeiro prémio de 750.000\$00, um segundo prémio de 300.000\$00 e um terceiro prémio de 200.000\$00.

Os trabalhos seleccionados pelo júri serão expostos na galeria do Centro Pastoral Paulo VI, de 1 de Agosto a 30 de Outubro.

Aos artistas escultores que tencionem concorrer será proporcionado um encontro no dia 25 de Janeiro de 1992 no Santuário da Cova da Iria.

## Boas Festas

O Director d' A Voz da Abadia, em nome de todos os que neste quinzenário colaboram e nele se empenham, agradece e retribui os votos de Boas Festas que nos foram enviados por muitas pessoas, entidades e organismos, nomeadamente as seguintes:

Eugénio Portugal (delegado em Braga do Instituto de Apoio à Emigração e às Comunidades Portuguesas). José Manuel Torrão (delegado no Porto da Direcção-Geral da Comunicação Social). Rádio Amares. Publiminho (Braga). CNE - Agrupamento 947 (Chorense-Terras de Bouro). TVI - Televisão Independente (Projecto de inspiração cristã a um canal privado de televisão). Gabinete de Relações Públicas da Administração Regional de Saúde de Braga. Parque de Exposições de Braga.



**PAGAMENTO DE ASSINATURAS**

Efectuaram o pagamento da assinatura de A Voz da Abadia — gentileza que agradecemos — os seguintes Assinantes:

Padre Albertino Martins (Braga, 91) .....	1.200\$00
João Dias (Vilarinho, 91) .....	1.000\$00
António José A. S. Campos (U.S.A., 91) .....	1.000\$00
João Fernandes Soares (Luxemburgo, 91) .....	1.000\$00
Carlos Alberto Gonçalves (Goães, 91/92) .....	2.000\$00
Delfim da Silva (Goães, 91) .....	1.200\$00
Maria de Fátima A. Oliveira (P. Frades, 91/92) .....	2.000\$00
Manuel Pinheiro Lopes (Seramil, 92) .....	1.000\$00
Luís António F. Ferreira (Valdozende, 87/92) .....	6.000\$00
António Agostinho Gonçalves (Sulça, 90) .....	1.300\$00
Afonso de S. Ferreira (Luxemburgo, 92/93) .....	2.400\$00
António da Silva Costa (Maia, 92) .....	1.000\$00
Virgílio Martins Nogueira (Bouro, 89/91) .....	3.000\$00
Joaquim Dias de Oliveira (S. Mamede, 91) .....	1.000\$00
José Manuel A. Pereira (Bouro, 92) .....	1.000\$00
Henrique dos Anjos Domingues (Bouro, 90/91) .....	2.000\$00
António Antunes Carneiro (Bouro, 89/91) .....	3.000\$00
António Antunes S. Martins (P. Secas, 90/91) .....	2.000\$00
Francisco Augusto da Silva (França, 87/92) .....	6.000\$00
Carlos José da Silva (Dornelas, 85/92) .....	8.000\$00
E. Sousa Nelson (França, 89/92) .....	4.000\$00
João de Sousa Pereira (França, 92) .....	1.000\$00
Luís Fernandes Soares (Bico - Amares) .....	1.000\$00
Filinto Manuel P. Vieira (Almada) .....	1.200\$00
João Luís A. Rodrigues de Azevedo (Lisboa) .....	1.200\$00
P.º Dr. Joaquim Vilas Boas Lima (Barcelos) .....	5.000\$00
P.º Acácio Gonçalves (Capelão da Abadia) .....	1.200\$00
Acácio Pires (Austrália) .....	20 dólares
M.ª Fátima Pereira Macedo (Caldelas) .....	7.000\$00

**OFERTAS**

Durante o mês de Novembro entraram as suas ofertas para o Santuário da Abadia os seguintes devotos de Nossa Senhora:

Dr. Artur Manuel N.V.V. Lencastre .....	10.000\$00
Luís Pedro Teixeira Gomes Moreira e Narcisa F. S. Feixa, dia do seu Casamento .....	5.000\$00
Albertina da Conceição Antunes, de Paradela de Frades, Bouro .....	1.500\$00
Vieram cumprir promessas a Nossa Senhora da Abadia e deram-lhe:	
Ermelinda Rosa Marques (Bouro - St.ª Maria) .....	5.000\$00
Fruitoso Martins Cancela (Sorengas - V. Minho) .....	500\$00
Por seu turno, durante o mês de Dezembro, entregaram as suas ofertas a Nossa Senhora da Abadia as seguintes pessoas:	
Manuel Pereira (Seramil de Baixo - S. Paio) .....	20.000\$00
Joaquim Dias de Oliveira (Gerês) .....	1.000\$00
Pessoa de Bouro (St.ª Maria) que preferiu ficar no anonimato .....	500 francos franceses
Maria da Conceição Dias Martins, de Vilarinho, Valdozende, ofereceu uma toalha para o Altar do Santíssimo Sacramento;	
Emília Carneiro da Silva ofereceu uma toalha de linho, bordada, para o lavatório que faz parte do espólio do Museu da Abadia.	

# Cabido apresentou cumprimentos ao Arcebispo Primaz

D. Eurico Nogueira recebeu no dia 6 o Cabido da Sé Primaz, como é hábito nesta quadra natalícia, tendo sido saudado pelo respectivo Deão, Cónego Doutor Melo Peixoto.

Na resposta aos cumprimentos da Corporação capitular, depois de agradecer e retribuir os votos de Bom Ano, acrescentou:

«Desejo, antes de mais, congratular-se com o bom andamento das obras em curso no coração da Arquidiocese: a recuperação transformadora dos três edifícios ao serviço do seminário Conciliar, considerado entidade jurídica e moral, e a renovação estrutural para conservação e melhoria funcional da Sé e tesouro-museu anexo.

Não posso deixar de me congratular também com outras grandes obras de construção na área da Arquidiocese, com destaque para a nova igreja de Serzedelo, junto a Guimarães, inaugurada nas vésperas do Natal, ficando a constituir um dos maiores e mais bem conseguidos espaços litúrgicos, levado a cabo quase exclusivamente pela generosidade dos paroquianos, vivos e mortos, sem qualquer subsídio estadual; e, no entanto, investiram-se ali quase duas centenas de milhares de contos.

Mas, a par destas obras materiais, emergem as que têm directamente em vista o aperfeiçoamento contínuo da evangelização do Povo de

Deus e melhores condições de vida e actuação do clero, tanto na sua dimensão espiritual como material. Provém daí o permanente esforço em funcionamento os Fundos patrimoniais das paróquias e Arquidiocese, em ordem à melhor administração dos bens daquelas e garantia de remuneração condigna e mais equitativa para os membros do Presbitério.

Quanto a acontecimentos em que me vi directamente envolvido, por força das minhas responsabilidades pastorais, bem ou menos bem entendidas, aponto três intervenções públicas, com alguma repercussão nos meios de comunicação social:

a) Protesto contra a transmissão televisiva de um filme

vergonhoso pela sua abjecta pornografia, agravada aquela pela hora de grande audiência, sobretudo juvenil, da projecção.

b) Apoio, sem reservas, ao mais responsável membro do Cabido e meu imediato colaborador na orgânica diocesana, tornado alvo de uma campanha insidiosa e gratuita, distribuída por vários campos, incluído o judicial.

c) Desmascaramento de responsáveis pela tragédia de Timor e consequente defesa do Papa, para quem aqueles pretendem transferir culpas que só a eles cabem, procurando fazer esquecer ou deturpar a História e esconder a sua má consciência».

**PROMESSAS A N.ª S.ª ABADIA**

Promessas cumpridas a Nossa Senhora da Abadia efectuadas durante o mês de Dezembro:

Joaquim de J. Pereira (Paradela -Valdozende) ..	5.000\$00
Luís Manuel Fernandes (da Padaria Universal - Bouro, Santa Maria) .....	5.000\$00
Miguel Meireles Silva (Bouro, Santa Maria) .....	3.500\$00
Casimiro Fernandes de Azevedo .....	1.000\$00
Emília Vieira da Silva (Bouro - Sta. Maria) .....	1.000\$00
João G. Dias (Vilarinho, T. de Bouro) .....	1.000\$00
Quinteiro do Bacelo (Terras de Bouro) .....	1.000\$00

Na caixa das esmolas que está aos pés de Nossa Senhora da Abadia e nas do Santuário estavam as seguintes promessas: uma de 30.000\$00; uma de 15.000\$00; três de 10.000\$00; 46 de 1.000\$00; e uma de 100 francos belgas.

**VISITA**

No dia 17 de Dezembro, as crianças das escolas de Goães, Amares, visitaram o Museu de Nossa Senhora da Abadia — e apreciaram, entusiasmadas, as muitas peças históricas ali expostas e que dão a imagem do passado local.

Antes de visitarem o Museu, as crianças foram, com as suas professoras, ver Nossa Senhora da Abadia e o seu Santuário.

**CASAMENTOS**

No dia 3 de Novembro, realizaram o seu casamento católico no Santuário da Abadia José Joaquim Rodrigues Mendes e Maria da Costa Vilaça: ele natural de Azurém, Guimarães e na mesma freguesia residente no lugar da Devesa; ela natural da freguesia de Arnoso (Santa Maria); Vila Nova de Famalicão, e residente na do Vale ( S. Cosme) do mesmo concelho.

No dia 16 de Novembro, Luís Pedro Teixeira Gomes Moreira e Narcisa Fernanda Pereira da Silva, Feixa; ele natural da freguesia da Sé, Braga, e residente na de Maximinos; ela natural da freguesia de Bouro (Santa Maria), onde reside.

No dia 21 de Dezembro, Narciso Marques Magalhães e Flora da Silva Sousa; ele natural da freguesia de Bouro (Santa Maria) Amares e residente no lugar de Paradela, desta freguesia de Bouro (Santa Maria); ela natural desta freguesia de Bouro (Santa Maria) e nela residente no lugar de Paradela.

No dia 26 de Dezembro, Manuel Barbosa Sandeira e Ana Maria Campos Pereira; ele natural da freguesia da Ventosa, Vieira do Minho e residente no lugar da Ermida, freguesia do Vilar da Veiga, Terras de Bouro; ela natural da freguesia de Covide, Terras de Bouro, e na mesma residente no lugar de Freitas.

*Fernando*

OCULISTA

**ESTABELECIMENTO  
COM  
TÉCNICO QUALIFICADO  
EM  
ÓPTICA OCULAR**

\*

Rua do Souto, 23  
(Junto à Casa das Louças)

Telefone 27703  
4700 BRAGA

## CARDOSO DA SAUDADE

— FATOS

— CALÇAS

— CASACOS

— BLUSÕES

**ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE  
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA**

## CARDOSO DA SAUDADE

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA



# Tema do XXVI Dia Mundial das Comunicações Sociais

«A proclamação da Mensagem de Cristo nos meios de comunicação» é o tema escolhido pelo Santo Padre para o Dia Mundial das Comunicações Sociais de 1992.

Ao anunciar a decisão do Santo Padre, o Arcebispo John Foley, Presidente do Pontifício Conselho para as Comunicações Sociais, afirmou que o tema reflecte o facto que os meios de comunicação são o moderno «ágora», para o intercâmbio das ideias.

«Assim como São Paulo proclamou a mensagem de Cristo também nos mercados públicos, disse D. Foley, assim também os cristãos devem usar os meios de comunicação para dar a conhecer o Evangelho ao mundo contemporâneo».

«Não só os cristãos devem fazer obra de evangelização através dos média, mas também os valores reflectidos nos média deveriam estar de acordo com os princípios morais enunciados por Cristo, os quais têm contribuído grandemente para a felicidade de cada pessoa e para o progresso da família humana».

A celebração do Dia Mundial das Comunicações Sociais, requerida (com o documento conciliar sobre as comunicações «Inter mirifica») pelos Bispos presentes no

Concílio Vaticano II, é realizada todos os anos no domingo que precede a solenidade de Pentecostes.

Em 1992 será, portanto, em 31 de Maio. Nalguns países, compreendida a Itália, as Conferências Episcopais nacionais transferiram essa data, a fim de evitar que as declarações locais impeçam de reflectir sobre os meios de comunicação e sobre o papel na vida cristã.

Entre as prioridades das comunicações na Europa, contam-se:

1) garantir, por lei ou mediante regulamentos, o acesso de programas religiosos nos meios de comunicação, controlados por empresas públicas ou privadas;

2) garantir à Igreja o direito a ter os seus próprios instrumentos de comunicação, de modo particular publicações e agências de informação, mas também estações radio-televisivas;

3) formar seminaristas, sacerdotes e religiosos e também jovens leigos, homens e mulheres de fé, para um uso profissional dos meios de comunicação, não só ao serviço da Igreja, mas em particular «a fim de serem testemunhas de Cristo» e dos valores cristãos nos meios de comunicação seculares.

4) promover programas e seminários de formação para



comunicadores, juntamente com a participação de especialistas católicos empenhados, há muito tempo, nas comunicações e no intercâmbio de artigos e de programas;

5) substituir a falsa unidade imposta pela ideologia ateística numa parte da Europa, não com tensões étnicas ou trágicos conflitos fratricidas, mas com uma nova consciência, em todo o continente, de uma unidade de fundo, enraizada na cultura cristã, mediante artigos e coproduções de rádio e TV sobre as raízes cristãs da Europa;

6) fazer conhecer melhor os dois documentos do nosso Conselho e o documento da Congregação para a Educação Católica, que têm uma relevância particular neste momento: «Critérios para a colaboração ecuménica e inter-religiosa nos meios de co-

municação», «A pornografia e a violência nos meios de comunicação: uma resposta pastoral», e «Normas para a formação dos futuros sacerdotes, a respeito do uso dos meios de comunicação social».

Por fim, encorajar todas as Conferências Episcopais a pedirem às suas redes televisivas nacionais a transmissão da Missa da meia-noite de Natal, das mensagens do «Angelus» e da bênção do Santo Padre, da sua «Via Crucis» e da sua Missa Pascal, e de igual modo das mensagens e da bênção com que o pastor universal «dá testemunho de Cristo que nos libertou».

D. John Patrik Foley

(Presidente do Pontifício Conselho para as Comunicações Sociais, na II Congregação Geral do Sínodo dos Bispos para a Europa, em 30-XI-1991)

## EM POUCAS LINHAS

### EM MONTALEGRE

#### Marido mata a mulher

Um indivíduo atingiu mortalmente a mulher com um tiro de pistola, em BoRralha, concelho de Montalegre, informou uma fonte da GNR.

O presumível autor do disparo, António Figueiredo Teixeira, 36 anos e casado com a vítima, Luíza Gonçalves Figueiredo, 32 anos, está detido e foi presente ao Tribunal de Montalegre.

Segundo a GNR, o crime de homicídio foi consumado em 5 de Janeiro com uma pistola de 6,35 milímetros adaptada.

A GNR de Venda Nova, concelho de Montalegre, tomou conta da ocorrência.

#### Fronteiras registaram movimento superior a 30 milhões de pessoas

O movimento nas fronteiras portuguesas terrestres marítimas e aéreas (entradas e saídas) foi superior a 30 milhões de pessoas em 1991, disse fonte policial.

A Guarda Fiscal registou na área de sua responsabilidade a entrada e saída de 29.631.190 e 29.565.957, respectivamente.

O porta-voz do Comando-Geral da Guarda Fiscal, tenente-coronel João Sena, explicou que o movimento de controlo de passageiros no Aeroporto de Lisboa deixou de ser efectuado por aquela corporação, serviço esse que passou para a jurisdição do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Mesmo sem as estatísticas do Aeroporto de Lisboa, verificou-se um aumento significativo de entradas e saídas de pessoas pelas fronteiras portuguesas.

Relativamente ao ano de 1990, a Guarda Fiscal registou um movimento de 27.960.925 entradas e 27.819.205 saídas.

## NA PÓVOA DE LANHOSO

### Criança morre afogada depois de despiste de automóvel

Os Bombeiros Sapadores de Braga conseguiram encontrar o corpo de Cândida Augusta Alves de Matos que foi vítima de afogamento no Rio Ave, no lugar de Salgueiros, a 5 quilómetros da Póvoa de Lanhoso.

Segundo fonte dos Sapadores o gelo terá estado na origem do despiste do automóvel em que a criança, de três anos de idade, seguia com os seus pais, tendo o automóvel caído ao rio.

Segundo a mesma fonte, Lino António Vaz Matos, pai da criança, terá conseguido libertar-se e, de seguida, libertar a sua esposa.

Quando voltou para libertar a criança não a encontrou, presumindo-se que tenha saído do carro pelo pára-brisas que se tinha quebrado.

Os Bombeiros da Póvoa de Lanhoso, acompanhados por grande número de populares, procuraram em vão durante toda a noite o corpo da criança.

Fonte dos Bombeiros Sapadores de Braga disse que o corpo foi encontrado a cerca de 200 metros do lado da queda do automóvel, já sem vida.

### Instituições bancárias obrigadas a pagar «cheques carecas»

As instituições de crédito passam a pagar os «cheques carecas» de montante não superior a cinco mil escudos, determina um Decreto-Lei do Ministério da Justiça publicado no «Diário da República».

No Decreto-Lei lê-se que esta obrigatoriedade «vai implicar necessariamente a adopção de medidas acrescidas» por parte da banca, nomeadamente a introdução de «alguma selectividade» na entrega dos livros de cheques.

Acrescenta que o «conjunto coerente de soluções» preventivas e repressivas definido para punir o uso do cheque sem provisão deverá «concorrer para a redução do fenómeno em termos razoáveis».

## Capital Social da Renascença sobe para 850 mil contos

A Rádio Renascença escolheu o último dia de 1991 para formalizar um aumento de capital social de 450 mil para 850 mil contos, que traduz «a consolidação da situação patrimonial da Renascença», segundo a administração.

O administrador Magalhães Crespo disse que este aumento corresponde a uma incorporação de reservas feita na proporção da participação de sócios já existente — 60 por cento do capital social

provém do Patriarcado de Lisboa e 40 por cento da Conferência Episcopal Portuguesa.

Esta entrada de capital na Renascença traduz, em parte, as ofertas dos amigos da RR, disse Magalhães Crespo, lembrando que no dia 25 de Abril de 1974 o capital social da Rádio Renascença era apenas de 150 contos.

Interrogado sobre a relação deste aumento de capital com o projecto de Televisão

da Igreja (TVI), o administrador considerou que não é esse o único objectivo da incorporação.

No entanto, sublinhou, que continua esperançado na obtenção de um canal de televisão para a Igreja.

«Por comparação com os outros dois projectos consideramos que se o não fosse seria uma desilusão completa e uma injustiça», referiu em alusão à próxima atribuição dos canais privados de televisão por parte do Gover-

no, que se espera ocorra já em Janeiro.

De entre os vários factores que destaca em favor da TVI, o administrador da Renascença destaca que é um projecto «importante a nível de utilidade pública pois é participado por mais de 190 entidades com uma grande representatividade a nível do que é a população portuguesa» enquanto os outros grupos económicos que concorrem à TV privada «estão limitados a algumas pessoas».

## PADARIA UNIVERSAL

De António José Fernandes

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS PREFIRA O DA PADARIA UNIVERSAL

TELEFONE 66125

SANTA MARIA DE BOURO — AMARES



## EM POUCAS LINHAS

JOÃO PAULO II AFIRMA:

Instituições públicas  
devem promover a família

João Paulo II defendeu em 29 de Dezembro, ao celebrar a festividade religiosa da Sagrada-Família, que as instituições públicas devem promover e tutelar a família.

Ao falar perante as 30 mil pessoas concentradas na Praça de São Pedro, o Papa salientou a importância do amor conjugal no projecto divino do homem e apelou às famílias cristãs para que formem uma comunidade do amor em que impere o respeito pela vida.

«Deus inscreveu na humanidade do homem e da mulher a vocação e, portanto, a capacidade e responsabilidade do amor e da comunhão», afirmou o Sumo Pontífice, acrescentando que o autêntico amor conjugal implica uma «entrega indissoluvelmente fiel e generosamente fecunda».

O Papa expressou ainda a necessidade de defender a família, célula de base da comunidade dos homens, para resistir aos impulsos desagregados e aos múltiplos ataques que ameaçam a solidez dos valores morais e espirituais.

Assembleia Municipal  
de Vila Verde aprovou Plano  
e Orçamento do Executivo

A Assembleia Municipal de Vila Verde aprovou a proposta da Câmara sobre o Plano e Orçamento para 1992.

Os documentos foram aprovados com a maioria dos votos, isto é, dezassete elementos da bancada social-democrata.

Sem grande contestação, a Assembleia aprovou também o quadro de pessoal e a nova tabela de taxas e licenças.

Fora da ordem do dia, a aliança PS/CDS, que forma a actual maioria, conseguiu a aprovação do plenário para uma moção, na qual os deputados se congratularam com a homenagem feita a João Baptista Machado.

A luta do povo timorense pela sua auto-determinação mereceu também a solidariedade da Assembleia.

Grupo Folclórico de Vila Verde  
comemora 34.º aniversário

O grupo Folclórico de Vila Verde comemorou no dia 1 de Janeiro, o seu 34.º aniversário.

A assinalar a efeméride aquele grupo animou a eucaristia das 11h00, na igreja matriz de Vila Verde, utilizando instrumentos e cânticos tradicionais.

Vitor Melícias defende  
autonomia das Misericórdias

O Padre Vitor Melícias tomou posse em Fátima, no dia 4 de Janeiro, do cargo de Presidente da União das Misericórdias Portuguesas, instituição que conta com quinze anos de existência e reúne 388 misericórdias de todo o País.

O ex-Provedor da Misericórdia de Lisboa apresentou como «referências básicas» para a sua acção «a dinamização, coesão, funcionalidade e o prestígio da União», a nível «interno, intra-eclesial, intra-estatal, inter-institucional, e inter-nacional».

O respeito da tradicional autonomia das Misericórdias, face ao Estado ou à Igreja foi outro dos aspectos focados pelo novo presidente do Secretário Nacional da União das Misericórdias.

«As perigosas tentações de clericalização, partidarização ou pseudo-empresarialização das Misericórdias levaram, por mais bem intencionadas que fossem, à destruição do que elas têm de mais lúdico e original: o serem instituições de solidariedade para por todos e com todos e com benefício de todos praticarem a misericórdia e despertarem no povo sentimentos de benfazer».

Vitor Melícias destacou ainda o apoio da União das Misericórdias ao projecto de televisão da Igreja, TVI. «Assumiremos em prioridade a necessidade de nos empenharmos pelo êxito desta iniciativa», disse.

«O projecto TVI é um projecto de canal social que corresponde em pleno ao modelo que concebo como preferencial, tanto para Portugal como para qualquer outro país», afirmou Vitor Melícias, durante a cerimónia de posse dos novos corpos sociais da União das Misericórdias.

EM 1992

Mais de um milhão de contos  
para gerir Vieira do Minho

O município de Vieira do Minho prevê para o ano de 1992 uma receita superior a um milhão de contos, com igual volume de despesas.

Atingindo um milhão 18 mil 980 contos a receita prevê essencialmente do Fundo de Equilíbrio Financeiro (377 mil e 860 contos) e dos Fundos Comunitários (403 mil e 598 contos).

No Plano de Actividades a maior fatia vai para as comunicações e transportes, com

341 mil e 417 contos, seguida da Cultura, Desporto e Tempos Livres, com 133 mil e 122 contos.

Para o Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público está prevista a quantia de 121 mil e 406 contos, enquanto que 81 mil e 860 contos.

## MOÇÃO SOBRE TIMOR

A Assembleia Municipal de Vieira do Minho aprovou uma moção sobre Timor

apresentada pelo seu Presidente.

A moção condena a ocupação de Timor por parte da Indonésia e o genocídio de 200 mil pessoas por esta perpetrada, genocídio que culminou com o massacre de 12 de Novembro.

A moção, a enviar à Assembleia da República, ao Ministro dos Negócios Estrangeiros e a todas as Assembleias Municipais do País, protesta pelas «muitas palavras e poucas acções»

em favor do povo timorense e o silêncio de governantes e instituições geralmente reconhecidas como garantes e defensores dos direitos humanos.

O documento termina enumerando exigências para que se reponha a legalidade à luz do direito internacional, nomeadamente à retirada das forças ocupantes e o reconhecimento do direito à liberdade e autonomia do povo timorense.

## PONTE DA BARCA

Resultados dos «Censos/91»  
preocupam a Câmara Municipal

A Câmara de Ponte da Barca manifestou-se preocupada com os resultados do último censo populacional do concelho, o qual indica uma taxa de variação negativa, na ordem dos 6,5, ao longo da última década.

Segundo a Edilidade, este valor confirma o êxodo das populações em direcção ao litoral, e aos grandes centros urbanos.

A criação de novos equipamentos escolares, a par de outras infraestruturas, é apontada como um dos pro-

cessos de travagem da desertificação humana em Ponte da Barca.

Mas a Câmara Municipal não esquece também a importância da futura auto-estrada Braga-Valença, no caso de se optar pelo traçado a montante de Ponte de Lima.

Esta reivindicação foi sublinhada na última reunião do Executivo, a propósito da audiência que o Ministro dos Transportes vai conceder aos representantes das dez autarquias do Alto Minho.

Novas matrículas  
nas estradas

Os automóveis adquiridos a partir de 1 de Janeiro passam a exhibir obrigatoriamente chapas de matrícula diferentes, com fundo branco fosforescente e os números em cor preta, de acordo com legislação publicada este ano.

As novas chapas, que só são obrigatórias nos veículos novos adquiridos em 1992, têm ainda a particularidade de, no lado esquerdo, terem a bandeira da comunidade europeia (12 estrelas em círculo com fundo azul) e a letra que designa o país (no caso português o «P»).

Contudo, segundo o Sub-Director-Geral de Viação, Carlos Musgueira, um novo tipo de matrículas deverá surgir já em Fevereiro, altura em que se esgota a série dos conjuntos de duas letras e quatro números das actuais chapas.

As novas matrículas deverão inverter, nesta altura, a actual ordem, passando a exhibir os dois pares de números antes das duas letras, mas continuarão a ser de cor branca reflectora e com as letras e números a preto e a ter a bandeira da Comunidade e a letra que designa o país.

O surgimento das novas matrículas «não tem qualquer efeito retroactivo», explicou Carlos Musgueira, pelo que os proprietários de veículos adquiridos antes de 1992, não vão ter que fazer qualquer substituição.

Assim, de acordo com a lei, as actuais matrículas pretas com as letras e os números brancos nunca terão que ser substituídas.

Em 1993, de acordo com o mesmo responsável, os 12 países da Comunidade vão passar a utilizar nas suas viaturas matrículas idênticas no formato e na cor, distin-

guindo-se apenas nas séries dos números e na letra que designa o país.

As alterações quase sucessivas das chapas de matrícula foram motivadas por queixas de comerciantes de automóveis, segundo as quais as vendas baixaram e os compradores estavam à espera do início de 1992 para adquirir viaturas com matrículas novas.

Este facto levou as autoridades a antecipar a possibilidade de os automóveis circularem com novas chapas, mas com a antiga configuração de letras e números.



## TERRAS DE BOURO

# Aprovado projecto de ampliação do edifício dos Paços do Concelho

A Câmara de Terras de Bouro teve em 2 de Janeiro, a sua primeira reunião do novo ano. A autarquia ocupou-se, por isso, da regularização de alguns pormenores da vida municipal, nomeadamente, agendando as reuniões do Executivo ou deliberando sobre as competências a delegar no Presidente.

De acordo com deliberação aprovada por unanimidade, a Câmara de Terras de Bouro continuará a reunir quinzenalmente, às quintas-feiras, às 9 horas, sendo pública a primeira sessão de cada mês. Deste modo, a pró-

xima reunião efectua-se no dia 16.

Unânime foi também a decisão de delegar no Presidente José Araújo todas as competências legalmente delegáveis, bem como a distribuição de tarefas pela vereação.

O vereador Manuel Aguiar Campos continuará, assim, a exercer funções a tempo inteiro e a substituir o Presidente nas suas ausências imperiosas.

Domingos Freitas fica, por seu turno, com responsabilidade do Desporto, Protecção Civil, Mercados e Feiras, e

estabelecimentos comerciais, cabendo a António Ferreira Afonso a pasta do Turismo e Meio Ambiente.

O vereador António Simões Amaro tem a seu cargo os sectores da Educação, Cultura, Acção Social e Saúde.

Ainda na mesma reunião, a Câmara de Terras de Bouro aprovou o projecto de ampliação do edifício dos Paços do Concelho, bem como o caderno de encargos e respectivo programa de concurso público.

Em matéria de subsídios, a edilidade atribuiu quinhentos

contos aos bombeiros concelhios e decidiu apoiar a deslocação de 10 atletas da Associação Desportiva de Carvalheira, a fim de participarem no Grande Prémio dos Reis, a disputar em Guimarães.

No campo da viação rural, foi decidido pavimentar parte do caminho da Escola de Paredes (em Rio Caldo), melhorando ainda, na mesma freguesia, o caminho do Sudro.

Em Gondariz, a Câmara de Terras de Bouro vai beneficiar também diversos arruamentos do lugar de Antas.

## EM POUCAS LINHAS

## PÓVOA DE LANHOSO

## Vereador da Cultura sai e Lúcio Mota Pinto substitui-o

O actual vereador do Pelouro da Cultura na Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso será substituído no cargo dentro de dias.

Arlindo Coimbra invoca «razões pessoais» para a sua saída, embora recentes polémicas locais possam estar na origem da atitude.

Entretanto, uma rádio bracarense anunciou já o seu substituto: trata-se de Lúcio Mota Pinto, actual Presidente da Direcção da Juventude Povoense e influente membro do Partido Socialista local.

## PARA TERRAS DE BOURO

## «Diário da República» aprova Carta de Reserva Agrícola

Foi já publicada no «Diário da República» a portaria que aprova a Carta Provisória da Reserva Agrícola no concelho de Terras de Bouro.

A definição da Reserva Agrícola é um dos instrumentos básicos na elaboração dos Planos Directores Municipais.

## Julgamento de Pedro Infante inicia-se a 7 de Janeiro

O julgamento de Pedro Infante presumível autor do homicídio do casal Amável, em Braga, em Março de 1991, inicia-se a 7 de Fevereiro, disse ontem fonte judicial.

Juntamente com Pedro Infante, vai ser julgada Maria José, a filha do casal bracarense, sob a acusação de cumplicidade no assassinio.

Pedro Infante, de 31 anos, encontra-se detido no estabelecimento prisional de Vale dos Judeus, onde cumpria já, antes do duplo homicídio de Braga, uma pena de 20 anos pelo assassinio de uma prima, Maria do Carmo.

O presumível criminoso é acusado de assassinio de António Amável, ex-Subchefe da PSP, e da mulher, cujos corpos terá transportado em duas malas que abandonou na margem do Rio Minho, em Espanha.

Depois do duplo crime de Braga, Pedro Infante fugiu para o Brasil, onde foi detido e posteriormente extraditado para Portugal.

Entretanto, a filha do casal assassinado, Maria José, professora, foi detida pela Polícia Judiciária de Braga por alegada cumplicidade no crime, estando actualmente encarcerada no estabelecimento prisional de Custóias, onde teve um filho, fruto da sua relação amorosa com Pedro Infante.

# António Mendes «confirmado» na Caixa Agrícola de T. Bouro



A Oposição à direcção da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Terras de Bouro -

recção que foi reeleita quase por unanimidade, uma vez que apenas se registou um

depois de ter feito diversas acusações - demonstrou a sua incapacidade para ser alternativa à gestão liderada por António da Conceição Mendes, reeleito para mais um triénio à frente dos destinos desta instituição financeira.

Comentando a Assembleia Geral, à qual presidiu o Dr. Francisco Alves Campos, o presidente da Direcção sublinhou que, «se eles (os opositores) tivessem credibilidade, tinham arranjado uma lista».

Acerca das críticas feitas à direcção, aquando do assalto a esta instituição financeira, António Conceição Mendes sossegou os associados uma vez que a Caixa

voto branco, não teve capacidade para formar uma lista de oposição, retirando credibilidade às críticas que eram feitas a António da Conceição Mendes, reeleito para mais um triénio à frente dos destinos desta instituição financeira.

Comentando a Assembleia Geral, à qual presidiu o Dr. Francisco Alves Campos, o presidente da Direcção sublinhou que, «se eles (os opositores) tivessem credibilidade, tinham arranjado uma lista».

Acerca das críticas feitas à direcção, aquando do assalto a esta instituição financeira, António Conceição Mendes sossegou os associados uma vez que a Caixa

«tem seguro e por isso não há problema para eles».

Quanto ao plano de actividades, já aprovado, o presidente da Direcção para mais um triénio revelou que as prioridades apontam para «o desenvolvimento da Caixa, aumento do apoio à lavoura e o reforço do volume de negócios».

Encontrar novas instalações para a Caixa de Crédito é outro dos desafios que se coloca à direcção que no seu primeiro mandato, entre 1988, e 1991, fez com que o número de associados aumentasse de 400 para cerca de oitocentos, o que «atesta a validade do nosso trabalho» - concluiu António Conceição Mendes.

## PENEDA / GERÊS

# Ambientalistas querem classificação de áreas adjacentes aos parques naturais

As associações de defesa do ambiente em Portugal e Espanha querem ver classificadas no território espanhol as áreas adjacentes ao Parque da Peneda-Gerês e Parque Natural de Montesinho, anunciou o Núcleo Português de Estudo e Protecção da Vida Selvagem.

As associações ambientalistas luso-espanholas decidiram nesse sentido promover contactos com os governos regionais da Galiza e Castilla-Leon.

Pertencentes ao Bureau Europeu do Ambiente, as

associações ibéricas reuniram em Bragança, onde resolveram «recomendar à CEE que os fundos estruturais não sejam utilizados em acções de desenvolvimento que afectem o meio ambiente (caso dos programas Enverig e Interreg)».

Os ambientalistas apresentaram o exemplo dos projectos industriais de celulose e papel para Galiza (Espanha), que pretendem 75 milhões de pesetas de fundos da CEE, apesar de serem indústrias contaminantes e

irem «afectar mais de 500 mil hectares de terreno florestal para repovoar com eucalipto».

Os participantes na reunião decidiram enviar uma carta ao Presidente do Conselho de Ministros do Ambiente da CEE, onde é manifestada preocupação «pelo protelamento da aprovação da directiva habitats», que pensam ser um «importante instrumento de protecção do ambiente natural e deve articular-se com a discussão em curso sobre a nova política agrícola comum».

Os ecologistas ibéricos recomendaram ainda que sejam «desenvolvidas acções no sentido de dar seguimento aos resultados que se venham a obter na reunião do Rio de Janeiro».

As associações de defesa do ambiente em Portugal e Espanha marcaram uma próxima reunião para o primeiro semestre de 1992, na Galiza, subordinada ao tema «Incêndios florestais, erosão e desenvolvimento local da Península».

## ANÚNCIO

Vende-se casa com Café e Mini-Mercado, no lugar do Sertão, em Feira-Nova —Amares.

Infoma no local ou pelo telef. 993045

## LEIA

## ASSINE

## E DIVULGUE

## A VOZ DA ABADIA



## GERÊS

## Director do Parque ouviu reclamações das Juntas de Freguesia



O Parque Nacional Peneda-Gerês ouviu reclamações das Juntas de Freguesia de Campo, Covide e Vilar da Veiga, em reunião efectuada em 8 de Janeiro.

Os autarcas chamaram a atenção do Director do Parque da Peneda-Gerês para os atrasos que se registam no pagamento dos prejuízos causados por lobos e javalis, às populações residentes na área.

Tito Costa foi também confrontado com o estado das vias de comunicação no interior do Parque, os problemas decorrentes do campismo selvagem e a necessidade de concretizar os tão falados apoios à população residente.

As portagens que os visitantes têm de pagar foram outro tema do diálogo, na reunião que decorreu no Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna.

Neste capítulo, registou-se que a Junta do Vilar da Veiga se desvinculou do acordo que mantinham com o Parque, enquanto as demais autarquias mostraram a vontade de tirar daí algumas contrapartidas.

Mas as juntas afirmaram também a necessidade de conhecerem o Plano de Ordenamento da Peneda-Gerês, até porque o Parque parece pretender assimilar terrenos que a freguesia de Campo considera como propriedade sua.

Alguns destes assuntos podem ser, aprofundados em próxima reunião, já agendada, para o dia 21.

Junto de participantes no encontro foram recolhidas boas impressões sobre a capacidade de diálogo do novo Director do Parque Nacional da Peneda-Gerês, que parece empenhado, em dar um safanão, num marasmo com vários anos.

## CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA ABADIA

Telefone 66197

BOURO (SANTA MARIA)

4720 AMARES

## CONVOCATÓRIA

De harmonia com o disposto do artigo 33.º dos estatutos, convoco os Confrades a reunirem em Assembleia Geral, no dia 4 de Janeiro de 1992 (Sábado), pelas 11 horas na sala dos Benfeitores no Santuário de Nossa Senhora da Abadia, com a seguinte:

### ORDEM DO DIA

Aprovação dos Estatutos.

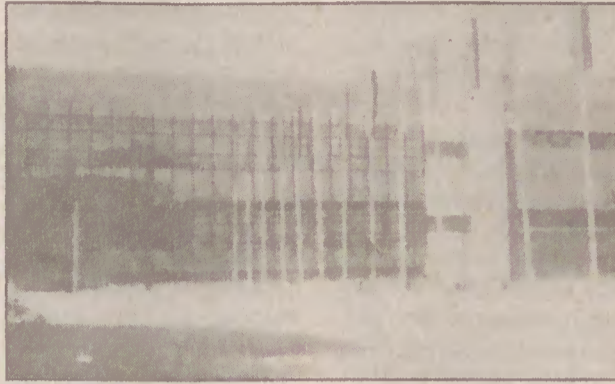
Se à hora indicada não estiver presente a maioria dos Confrades fica já convocada nova Assembleia Geral para o dia 1 de Fevereiro de 1992 pelas 11 horas com a mesma ordem do dia, que deliberará com qualquer número de Confrades.

Abadia, 17 de Dezembro de 1991

O Juiz da Confraria  
José Pinto Cardoso

## TERRAS ALTAS DO CÁVADO, HOMEM E AVE

# Gabinete de Gestão do «leader» já entrou em funcionamento



ATHACA está sediada provisoriamente na Câmara de Vila Verde

Entrou em 6 de Janeiro em funcionamento o Gabinete de Gestão do programa LEADER nas Terras Altas do Cávado, Homem e Ave.

Denominado GAL (Gabinete de Acção Local), o organismo agora criado foi entregue ao comando técnico do engenheiro agrónomo Paulo Cristina.

Ao responsável pelo GAL cabem todas as tarefas de acompanhamento no terreno das acções indicadas no programa, enquanto a administração compete à Associação das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA).

A intervenção deste agrupamento abrange cinco con-

celhos: Amares, Vila Verde, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Póvoa de Lanhoso.

Ainda sem uma direcção formal, a ATAHCA vem sendo gerida por uma Comissão Instaladora, com sede provisória na Câmara de Vila Verde.

Durante este mês, os associados deverão eleger os primeiros corpos directivos, e aprovar um regulamento.

Segundo Mota Alves, membro da Comissão Instaladora, das primeiras acções previstas destacam-se a conclusão das praias fluviais ainda este ano e a reflorestação de carvalhos na área do Parque Nacional da Peneda/Gerês.

A ATAHCA está já a proceder a um levantamento de algumas situações nas onze

aldeias tradicionais que vão ser recuperadas.

Também a animação turística, nomeadamente cursos de formação profissional, vai iniciar-se em breve.

Esta associação, refira-se, dispõe, de um prazo de dois anos para investir cerca de 600 contos que vêm da Comissão das Comunidades Europeias.

O financiamento das acções decorre em moldes idênticos ao FEDER.

De acordo com Mota Alves, até meados de Fevereiro serão depositados cerca de 50 por cento da verba prevista.

Encetada, entretanto, uma quarta parte das acções, a ATAHCA receberá mais de 30 por cento e o restante chegará no final de tudo concluído.

# Foram entregues até Novembro 1029 contratos para a Suíça

Um total de 1.029 contratos de trabalho, só para a Suíça, foram entregues até Novembro deste ano através da Delegação local do Instituto de Apoio à Emigração e às Comunidades Portuguesas — revelou o respectivo delegado.

A Suíça parece ser, actualmente, o país escolhido para os portugueses que optam por trabalhar no estrangeiro. Aliás, em 1990 o conjunto de portugueses que trabalham naquele país enviaram para Portugal cerca de 119,5 milhões de contos em remessas, ficando na segunda posição, depois de França com 229,3 milhões de contos.

Refira-se também que, durante 1990, os portugueses estabelecidos nos países da Comunidade Económica Europeia transferiram para Portugal cerca de 343 milhões de contos, isto é, metade do total das remessas dos nossos emigrantes. Entretanto, foram mais de nove mil pessoas as atendidas, até ao final daquele mês, naqueles serviços, segundo os dados estatísticos divulgados por Eugénio Portugal. Os dados agora tornados públicos esclarecem que do total das 9.137 pessoas atendidas para obtenção de informações, 7.079 relacionaram-se com questões sobre colocação no estrangeiro, 1.133 sobre en-

trega de contratos, 269 em segurança social, 120 sobre ensino, 76 em formação profissional, 7 sobre importação de bens, 75 em assuntos jurídicos, 185 em assuntos sociais, 93 em questões económicas ou investimentos e 100 em assuntos vários.

Quanto à organização de processos, 95 foram referentes à primeira saída e 135 em outros.

Trabalhadores temporários para assuntos nominativos foram 521, tendo sido atendidos e organizados 91 outros processos, três dos quais para efeitos de antecipação de exames de condução, 10 em efeitos bancários, 37 sobre ingresso no ensino

superior, três para efeitos militares, e 38 para apresentação de credenciais.

As declarações emitidas totalizaram 842, das quais 751 para efeitos de redução do custo do passaporte, três para antecipação de exames de condução, 10 para efeitos bancários, 37 sobre ingresso no ensino superior, três para efeitos militares e 38 para apresentação de credenciais.

Até ao final do mês de Novembro em análise foram entregues 1.029 contratos de trabalho só para a Suíça. Os outros contratos para diversos países estão incluídos no número das declarações emitidas e atrás referidas.

# Alunos da Primária de Ferreiros celebraram a festa do Natal

Os alunos da Escola Primária de Ferreiros (Amares) estiveram em festa. Natal é celebrar a efeméride mais importante da história da Humanidade.

É, por assim dizer, o reviver da humanização de Deus, para redimir o género humano do atoleiro em que caíra. É digamo-lo bem alto,

o renascer da esperança da salvação do homem, mensagem de paz e de amor.

E, foi por isso mesmo, como já vem sendo tradição, que os alunos da Escola Primária de Ferreiros do concelho de Amares, estiveram em festa, abrilhantada, como não podia deixar de ser, com a graça dos palhaços e outros

divertimentos adequados e pertinentes à sua formação moral e cívica de homens do amanhã.

Como é normal e próprio destas festas, não faltaram as prendas que fizeram a delícia das nossas crianças, e um lanche fornecido a todos no final do espectáculo.

A escola, ciente de ter

cumprido o seu dever, agradece a colaboração que a Autarquia tem dispensado ao longo de anos anteriores a tão simpáticas, como interessantes, festas infantis.

Pela nossa parte, ficam, aqui, os agradecimentos sinceros.

A Directora da Escola  
(Manuela Ribeiro)



# Instalação do gás natural terá subsídio de 70 contos

Os residentes nos distritos de Braga que pretendam instalar gás canalizado nas suas habitações vão beneficiar de um subsídio a fundo perdido de cerca de 70 contos, anunciou fonte da Portgás.

Gomes de Pinho, Presidente desta empresa que obteve a concessão da distribuição de gás natural na região Norte, disse que, além do subsídio a fundo perdido, os consumidores terão acesso a um financiamento assegurado por diversos bancos.

Este financiamento prevê que o cliente pague durante um período determinado, que deverá ser de três anos, «apenas o valor da poupança energética resultante da conversão» dos sistemas — de electricidade para gás natural.

Na reunião dos accionistas da Portgás, os presidentes das Câmaras Municipais da Área Metropolitana do Porto (AMP), Vale do Ave, Braga e Barcelos chegaram a acordo quanto ao cumprimento da exigência de inclusão de redes de gás nos novos pro-

jectos de construção de edifícios.

De acordo com Gomes de Pinho, a Portgás vai prestar assistência e promover seminários destinados aos construtores civis, com o objectivo de os acompanhar na introdução de redes de gás nos projectos.

A Portgás prevê que a sua rede de distribuição sirva em 1996, ano em que estará disponível o gás natural, cerca de 53,4 mil consumidores domésticos e mais de 1.800 comerciais, a que corresponderá um consumo total anual de 23,6 milhões de metros cúbicos.

A empresa irá iniciar em 1993 a gasificação de diversos polos da sua área de concessão, nomeadamente os concelhos do Porto, Matosinhos e Valongo, parte dos municípios de Gaia, Gondomar, Maia, Santo Tirso, Fafe e Guimarães e as cidades de Braga, Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

Na gasificação destes polos, que envolve um investimento de dezanove milhões de contos, será utilizado um

## ECONOMIA E CONFORTO: OS PRÓS DO GÁS NATURAL

Economia, segurança e conforto são as razões apresentadas por António Gomes de Pinho para convencer os potenciais utilizadores do gás natural.

Estima-se que uma família média possa poupar 40% da factura energética ao utilizar o gás, sendo mais seguro comparativamente à utilização das habituais botijas e mesmo em relação à electricidade. Também mais conforto porque será possível utilizar o gás quer no aquecimento central, água e aparelhos domésticos.

A Portgás pretende atingir um universo de 240 mil famílias e cerca de 5 mil empresas.

Trata-se de um projecto orçado em 19 milhões de contos até 1996, altura em que chegará a Portugal o gás natural. Até lá, a Portgás, propõe-se a construir unidades de produção de ar propanado.

Os eventuais utilizadores poderão beneficiar de um subsídio onde em três anos poderão pagar o capital emprestado.

gás de substituição — ar propanado — até 1996, estando programada a instalação de cerca de 90 quilómetros de rede primária (tubagem em aço) e 340 quilómetros de rede de distribuição (tubos de polietileno).

Como principais vantagens da utilização do gás canalizado, Gomes de Pinho salientou a segurança, o conforto e a economia, referindo

que «uma família média pode obter uma poupança energética de cerca de 40 por cento».

A Portgás — Sociedade de Produção e Distribuição de Gás, SA integra diversos accionistas portugueses públicos e privados, as empresas francesas Gaz de France e Ufiner e as Câmaras Municipais da AMP, do Vale do Ave, de Braga e Barcelos.

## Operação «Natal é Vida» registou 90 mortos

Noventa pessoas perderam a vida nas estradas portuguesas do Continente, no período compreendido entre as 12h00 de 19 de Dezembro e a mesma hora de 8 de Janeiro altura em que decorreu a operação «Natal é Vida» desencadeada pela GNR.

Uma fonte da Brigada de Trânsito da GNR disse que o balanço desta operação aponta para mentos sete mortes do que em igual período do ano passado, registando-se no entanto mais 173 acidentes.

O balanço final da operação «Natal é Vida», com reforço de brigadas de trânsito nas estradas do Continente foi de 3.493 acidentes, do que resultaram 2.315 feridos, 376 dos quais em estado grave.

No mesmo período de 1990, assinalaram-se nas estradas do Continente 3.320 acidentes, de que resultaram 97 mortos e 2.384 feridos.

## Portugal importou petróleo mais barato durante 1991



O preço médio do petróleo importado por Portugal nos nove primeiros meses de 1991 foi de 18,48 dólares por barril, contra 23,97 dólares em média no ano de 1990 — segundo dados do Ministério da Indústria e Energia.

Comparando a média dos nove primeiros meses de 1991 com a média do ano precedente, verifica-se uma diminuição de 22,90 por cento no preço em dólares.

Em Novembro de 1991 o preço da gasolina super sem impostos era de 40,583 escudos, menos 2,67 por cento do que o de Julho. O preço sem impostos da super sem chumbo baixou 4,45 por cento entre Julho e Novembro, enquanto o do fuel óleo 0,96 por cento.

Segundo a Direcção-Geral de Energia, os impostos representavam em Novembro do ano passado 72,5 por cento do preço de venda ao público da gasolina super, 68,4 por cento do PVP da super sem chumbo, 44,4 por cento do PVP do gasóleo e 43,1 por cento do PVP DP fuel óleo.

Em 1991 Portugal importou 286,8 milhões de quilowatts/hora (KWH), com um custo de 1,46 milhões de contos, o que representa um preço médio de 5,1 escudos por KWH de electricidade importada.

Os dados da Direcção-Geral de Energia indicam que o petróleo tipo Brent teve nos nove primeiros meses do ano passado um custo médio de 20,45 dólares por barril (menos 13,82 por cento do que no ano precedente).

## Terras de Bouro promove curso de animadores turísticos

Doze jovens do concelho de Terras de Bouro participam, a partir de 13 de Janeiro, num curso de animadores turísticos.

O curso, promovido pela Câmara e pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, decorre na sede do concelho, durante 2 anos.

Os formandos recebem, nesse período, o Salário Mínimo Nacional.

Com a mesma duração e semelhantes regalias está dotado o curso de Bordados, que principia, igualmente no dia 13, em Rio Caldo.

Será frequentado por 10 formandos.

# Instalações da TVI



A TVI, Televisão Independente, candidata a um dos novos canais privados de televisão, assinou recentemente o contrato para a execução do projecto global das suas futuras instalações em Almada.

Este projecto, que vai ser elaborado pelos Arquitectos Luz Cunha, Ávila Gomes

e Pinto Coelho, têm contado para a realização dos estudos prévios com a colaboração da equipa técnica da TVI e de vários consultores estrangeiros, com vasta experiência na matéria.

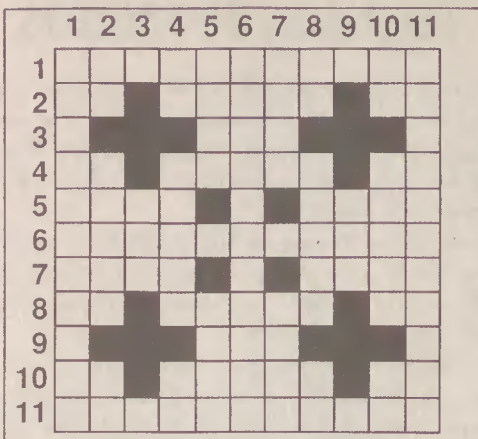
Situando-se num terreno de 45.000 m<sup>2</sup> fronteiro a Lisboa, junto ao Monumento

a Cristo-Rei em Almada, o novo edifício, construído de raiz e especialmente concebido para televisão, terá uma área total coberta de 16.000 m<sup>2</sup>, incluindo três estúdios de 200, 400 e 800 m<sup>2</sup> com todas as infra-estruturas de apoio e áreas técnicas e administrativas.

A foto documenta o acto da assinatura do contrato, encontravam-se presentes, da esquerda para a direita na fotografia, os Arquitectos Pinto Coelho, Ávila Gomes e Luiz Cunha, seguidos do Dr. Xavier Pintado e Eng.ºs Magalhães Crespo e Silvério Martins por parte da TVI.



**PALAVRAS CRUZADAS**



**HORIZONTAIS:** 1 - Serpentárias. 2 - A unidade; estímais; sq do Hólmio. 3 - Partido Renovador Democrático. 4 - Senhora; abocam; viração. 5 - Sânie; escuta. 6 - Subordinados. 7 - Lipa; camareiras. 8 - Também; sq. do Rádio. 9 - Rio da Suíça, que banha Berna. 10 - Porco; labutam; sq do Astato. 11 - Esverdeado.

**VERTICAIS:** 1 - Persistente. 2 - Sobre; empacar; aqueles. 3 - Rio da Rússia que nasce no Altai. 4 - Utensílio de cozinha; áscua; estuda. 5 - Envidilho; nome prop. fem. 6 - Anestesiada. 7 - Considerada; vogal. 8 - Cidade da Babilónia; doutrina; mil e quinhentos em numeração romana. 9 - Unifiquei. 10 - Interj. que exprime admiração; adejar; «para cima». 11 - Alvorço.

**SOLUÇÕES:**

**HORIZONTAIS:** 1 - Serpentina. 2 - Um; amais; Ho. 3 - PRD. 4 - Sa; bocam; ar. 5 - lcor; ouve. 6 - Subalternos. 7 - Tais; aias. 8 - Er; anzol; Rá. 9 - Aar. 10 - Tô; lidam; At. 11 - Esmeraldino.

**VERTICAIS:** 1 - Subsistente. 2 - Em; acuar; os. 3 - Obi. 4 - Pá; brasa; lê. 5 - Empo; nair. 6 - Narcotizada. 7 - Tida; oral. 8 - Is; moral; MD. 9 - Uni. 10 - Ah; avoar; an. 11 - Sobressalto.

# Governo Civil de Braga não quer casas de diversão em zonas urbanas

O Governo Civil de Braga não quer casas de diversão nocturna no meio de zonas urbanas e pretende também que, nas mesmas zonas, o período de abertura dos cafés não se prolongue para além das 24 horas.

Fernando Alberto Ribeiro da Silva, o Governador, disse que tem praticamente pronto um novo projecto de Regulamento Policial que em breve será proposto à aprovação

do Ministro da Administração Interna.

O Regulamento policial actualmente em vigor data das proximidades dos anos 50, sendo justamente considerado desactualizado em face de muitas das novas situações.

Entretanto, o Governador Civil de Braga esteve reunido com os Camandantes do distrito: PSP, GNR, Polícia Judiciária, Serviço de

Estrangeiros e Protecção Civil.

Fernando Alberto Ribeiro da Silva transmitiu aos comandos distritais a mensagem de recente encontro entre os Governadores Civis e o Ministro da Administração Interna. Falou-se, por isso, da segurança das populações como um bem a preservar, em nome da liberdade.

A segurança nas proximidades das escolas foi também tratada, parecendo acor-

dado que não há problemas que possam considerar-se graves.

No encontro sublinhou-se, no entanto, a necessidade de a questão da segurança dever ser assumida por todos e isto porque as autoridades são muitas vezes chamadas a intervir em casos que desaguam no tribunal, aonde, afinal, muitos não querem ir sustentar as queixas que a seu tempo apresentaram.

# Sindicatos querem 50 contos como Salário Mínimo

A Comissão Executiva da União de Sindicatos de Braga propôs-se pugnar por um Salário Mínimo Nacional de 50 contos mensais.

Numa nota divulgada à imprensa, a USB diz que vai integrar nas suas exigências imediatas «o cumprimento das promessas eleitorais no respeitante ao salário mínimo, de forma a que o mesmo cresça acima da média dos salários».

A luta pelos 50 mil escudos mensais, refere a USB, tem em conta a função

social do salário mínimo no distrito, «onde se pagam salários de 30 e 35 mil escudos».

Na mesma nota é repudiada a contenção salarial de 7% e exigido ao Governo que apresente «uma proposta séria que possa servir de base de negociação, tendo em conta os valores reais da inflação».

Neste âmbito, os sindicatos exigem que, em sub-sectores como o têxtil e vestuário, na EDP e outros, o patronato apresente propostas sérias que reponham o poder

de compra e melhorem as condições de vida e de trabalho.

Quanto ao horário de trabalho, a USB defende um limite máximo semanal de 43 horas e, nos sectores em que se trabalha mais de 40 horas, haja reduções imediatas de pelo menos uma hora por semana.

Assunto tratado durante uma reunião foi também o corte de energia efectuada pela EDP em algumas empresas como forma de pressão para pagamento de dívidas.

Foi então dito que «se em algumas delas há vontade das administrações em resolver o problema, noutras a intransigência patronal vai levar-nos a tomar nova posição pública, identificando-as».

Diz também a USB que aumentou o número de trabalhadores a quem não foi pago o 13.º mês, bem assim como os salários em atraso no Vale do Ave, principalmente no sector metalúrgico.

A subida de preço de bens essenciais merece ainda a crítica dos sindicalistas bracarense.

**CM CASA MACEDO**  
DE - José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS • MALHAS • CONFECÇÕES • PRONTO A VESTIR  
CALÇADO • MIÚDEZAS, ETC. — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106  
Telefone 993176 4720 AMARES

**RÁDIO AMARES**  
UMA RÁDIO A 402 OUVIDA

Centro Comercial Exposto, 3.º Andar • Sala 24 • Praça do Comércio  
Feira Nova • Telef. 993434/992836 • 4720 Amares

**JORGE GONÇALVES SEGUROS**

ESCRITÓRIOS:  
EXPOSTO COMERCIAL - LOJA 8, R/C  
FERREIROS — 4720 AMARES  
TELEFONE 993275

Nas páginas deste jornal o seu nome nunca fica mal...  
Por isso anuncie n' A VOZ DA ABADIA

**FÁBRICA DE FATOS CASACOS CALÇAS**

**FACHO**  
ESTILO-QUALIDADE  
FABRICADO EM PORTUGAL

de alta categoria!  
À venda nos bons estabelecimentos

PONTE DOS FALCÕES  
MAXIMINOS - 4700 BRAGA

TELEFONE 71210  
TELEX 32288 FACHO



# Resultados e Classificações dos Campeonatos de Futebol

Realizou-se em 4 e 5 de Janeiro mais uma jornada dos Campeonatos Nacionais e Regionais de Futebol.

A seguir damos os resultados dessa ronda e as classificações à data da publicação deste número de A Voz da Abadia.

## 1.ª DIVISÃO NACIONAL

### RESULTADOS

Boavista - Braga	2-1
Salgueiros-Benfica	1-1
Torreense-Marítimo	2-2
Estoril-Paços Ferreira	3-1
Sporting-Chaves	3-0
Guimarães-F.C. Porto	1-1
Gil Vicente-Famalicão	2-0
Penafiel-Beira Mar	2-2
União Madeira-Farense	0-2

### CLASSIFICAÇÃO

F.C. Porto	25	Marítimo	16
Benfica	25	Chaves	16
Sporting	23	Salgueiros	14
Guimarães	22	Penafiel	14
Boavista	22	Famalicão	13
Estoril	18	Sp. Braga	12
Gil Vicente	17	Paços Ferreira	12
Beira Mar	17	Torreense	11
Farense	16	União Madeira	11

O F.C. Porto e o Farense têm um jogo em atraso, que se realiza em 11 de Janeiro em Faro.

## 2.ª DIVISÃO DE HONRA

### RESULTADOS

Louletano-Olhanense	2-0
Est. Amadora-Feirense	0-0
Belenenses-U. Leiria	3-0
Espinho-Leixões	2-0
Tirsense-Aves	(adiado)
Rio Ave-Nacional	3-1
A. Coimbra-BC Branco	0-0
Ovarense-Setúbal	1-4
Portimonense-Acad.	(adiado)

### CLASSIFICAÇÃO

Espinho	23	Desp. Aves (a)	14
Rio Ave	21	Estrela Amadora	14
Belenense	20	Acad. Viseu (a)	10
Acad. Coimbra	19	Ovarense	10
Louletano	18	Portimonense (a)	9
Tirsente (a)	17	Nacional Madeira	9
Feirense	17	Benfica C. Branco	9
Vitória Setúbal	17	Olhanense	7
Leixões	16		
União de Leiria	16	(a) Menos um jogo	

## 2.ª DIVISÃO B (Série A)

### RESULTADOS

Pedrouços-Paredes	3-0
Freamunde-Infestas	1-1
Marco-Moreirense	1-3
Vila Real-Fafe	0-1
Neves-Esposende	0-3
Joane-Lousado	2-2
Ars. Braga-Maia	3-2
Vizela-Ermesinde	3-2
Felgueiras-Varzim	1-0

### CLASSIFICAÇÃO

Felgueiras	24	Freamunde	14
FC Maia	20	Esposende	14
Varzim	19	Marco	12
Vizela	18	Joane	11
Infesta	17	Neves	10
Lousada	16	Arsenal Braga	9
Fafe	16	Ermesinde	8
Moreirense	16	Paredes	8
Vila Real	14	Pedrouços	6

## 3.ª DIVISÃO NACIONAL (Série A)

### RESULTADOS

Mac. Cavaleiros-Mirandelas	1-0
Lanhese-Valdevez	1-0
V. Pouca-S. Martinho	1-0
Valpaços-Vieira	0-0
Delães-C. Taipas	1-2
M.ª Fonte-St.ª Maria	2-2
Merelinense-Vianense	0-0
Amares-Pedras Salgadas	0-0
Monção-Bragança	2-0

### CLASSIFICAÇÃO

Vianense	23	Caldas Taipas	13
Amares (a)	18	Bragança (a)	12
Valpaços	17	S. Martinho	12
Vieira	17	M.ª Fonte	12
Pedras Salgadas	16	Mac. Cavaleiros	12
V.P. de Aguiar	16	Atl. Valdevez	11
Merelinense	15	Monção	11
Delães	14	Mirandela	4
Lanhese	14		
Santa Maria	13	a) Menos um jogo	

## 1.ª DIVISÃO REGIONAL (Série A)

### RESULTADOS

Maximinense-Apúlia	1-0
Aveleda-Realense	2-1
Dumiense-Fão	1-1
Vilaverdense-Marinhas	1-2
Antas-Prado	0-1
Viatodos-Ribeirão	0-0
Á. Graça-Esporões	2-0
Gondifelos-Lagense	1-0

### CLASSIFICAÇÃO

Marinhas	23	Ribeirão	13
Águias da Graça	19	Aveleda	13
Vilaverdense	17	Lagense	10
Prado	16	Gondifelos	10
Maximinense	15	Esporões	9
Apúlia	14	Realense	7
Antas	14	Dumiense	7
Viatodos	13	Fão	3

## Série B

### RESULTADOS

Celoric-Torcatense	3-2
Serzedelo-Ponte	1-1
Gualtar-Cabeceirense	2-0
Antime-Oliveirense	2-0
Adaúfe-S. Romão	0-0
A. Baúlhe-Alegrienses	1-1
Sandinenses-P. de Ave	0-0
Maikes Fraião-Ronfe	2-3

### CLASSIFICAÇÃO

Ronfe	23	Maikes de Fraião	12
Celoricense	19	Serzedelo	12
Sandinenses	18	Arco de Baúlhe	12
Cabeceirense	17	São Romão	10
Alegrienses	16	Torcatense	9
Gualtar	14	Adaúfe	8
Antime	13	Ponte	6
Porto de Ave	13	Oliveirense	3

## 2.ª DIVISÃO REGIONAL (Série A)

### CLASSIFICAÇÃO

Lousado	20	Arnosos	13
Roriz	18	Martim	12
Pousa	17	Gandra	11
Brufense	16	Ceramistas	10
Ninense	16	Ruilhe	10
Fradelos	16	Necessidades	7
Tibães	15	Vila Chã	7
Estrelas Faro	14	Gavião	6

## Série B

### CLASSIFICAÇÃO

Enguardas	18	Arcos	12
Lomarense	16	Santa Tecla	11
Arsenal Devesa	16	Nogueirense	11
Sequeirense	15	Palmeiras (a)	11
B.ª Misericórdia	15	Celeirós	10
Ruivanense	15	Pico Regalados (a)	9
Ferreirense	14	Tadim	8
Telhado	14		
Soarense	12	(a) menos um jogo	

## Série C

### CLASSIFICAÇÃO

Pevidém	22	Mosteiro	14
Airão	20	Selho	14
Campelos	20	Rendufinho	10
Outeiro	17	Gonça	10
São Nicolau	16	Fermilense	6
Terras de Bouro	16	Armil	5
Vasco da Gama	16	Gandarela	5
Pica	14	Cavez	3

## 3.ª DIVISÃO REGIONAL (Classificações)

### SÉRIE A

Alvelos	23
Louro	19
Negreiros	16
Estrelas	15
Macieiras Rates	14
Granja	14
Vitória	13
Remelhe	9
São Veríssimo	8
Várzea	8
Cavalões	7
Outiz	6
Vilarinho	4

### SÉRIE B

Vimieiro	21
Laje	18
Tebosa	18
Panoienense	15
Ucha	14
Arentim	14
Cabanelas	11
São Cosme	11
Cabreiros	10
Parada	9
Oleiros	6
Ribeira Neiva	6
Meães	3

### SÉRIE C

Brito	19
Briteiros	17
Figueiredo	17
Patrimonenense	15
Navarra	15
Águias	13
Lanhas	13

Este	12
Garfe	11
Leões	9
Peões	7
Sete Fontes	4
Sobreposta	4

### SÉRIE D

Golães	23
Arões	20
Fornelos	19
Rossas	13
Guilhofrei	13
Cepanense	12
Passos	12
Silvares	11
União Moreirense	8
Travassós	8
Gerês	5
Regadas	5
Ventosa	5

**Pensão**  
**UNIVERSAL**  
ABERTA TODO O ANO

**Restaurante**

EM  
TERMAS  
DE CALDELAS

Telefones 36236 / 36286  
4720 AMARES



## Alfredo Ramalho é o novo presidente da ARS de Braga

O médico Alfredo Ramalho vai assumir, em breve, a presidência da Comissão Instaladora da Administração Regional de Saúde de Braga.

Alfredo Ramalho passa de Vogal da anterior Comissão, presidida por Gil Duarte, para responsável máximo pela gestão da ARS bracarense.

A indigitação da nova Comissão aconteceu na altura em que Alfredo Ramalho e Custódio Lima foram chamados ao Ministério da Saúde, no dia 6 de Janeiro.

Custódio Lima, vai pois, continuar no lugar de Vogal que já ocupava.

O novo elemento que surge é o engenheiro sanitário Soares Barbosa, que desempenhava já funções de acessoria.

Alfredo Ramalho, foi Director do Centro de Saúde de Vieira do Minho, tendo entrado para Vogal da CI da ARS há cerca de ano e meio, com Gil Duarte.

Esta nova Comissão surge após a exoneração do seu anterior Presidente.

## Jovens agricultores querem redução das taxas de juro

A União dos Jovens Agricultores (UJA) afirmou no dia 5, em Coimbra, que a política do Governo para o sector está na origem de uma «onda de falências» que actualmente atinge empresários agrícolas.

A UJA, constituída em finais de 1991 e que reuniu em Coimbra a sua primeira assembleia geral, tenciona solicitar ao Ministro da Agricultura, Arlindo Cunha, uma reunião para debater «as principais questões que estão a contribuir para a falência dos jovens agricultores».

Isménio Oliveira, dirigente da UJA, disse que pretende reivindicar do governo a redução das taxas de juro à agricultura para níveis idênticos aos dos restantes países comunitários, entre os seis e os dez por cento.

A situação afecta os agricultores de Norte a Sul do País, mas até ao momento revelou-se mais grave na região do Oeste, nomeadamente em unidades de produção em estufa.

As elevadas taxas de juro, segundo o dirigente, associam-se dificuldades acrescidas ao escoamento dos produtos, o abaixamento dos preços e o aumento no custo dos factores de produção.

«Os jovens agricultores estão a voltar à anterior actividade ou a inscrever-se no fundo de emprego à espera de uma colocação», sublinhou.

Na reunião com o Ministro Arlindo Cunha, a União de Jovens Agricultores (UJA) pretende ainda manifestar a sua discordância face ao actual modelo de Política Agrícola Comum (PAC) e reivindicar o aumento e pagamento atempado do subsídio do gásóleo.

Durante a primeira Assembleia Geral da União foi eleita a direcção nacional e marcado o primeiro congresso da UJA para finais do corrente ano ou inícios de 1993.

Com sede nacional em Coimbra, a União dos Jovens Agricultores (UJA) prevê desenvolver durante o ano em curso acções de captação de novos associados, diversos colóquios e fazer-se representar em feiras e outras iniciativas do sector.

## Municípios do Cávado pretendem criar organismo de união

Os presidentes dos municípios da bacia do Rio Cávado vão reunir-se no dia 13 para estudar a criação de um organismo que congregue os concelhos da região.

Foram já desenvolvidos diversos contactos entre os presidentes das câmaras de Esposende, Barcelos e Braga, pretendendo-se agora alargar a discussões «aos restantes concelhos que mantêm uma relação com o Cávado».

Além daqueles três concelhos, o Rio Cávado atravessa ou faz fronteira com Vila Verde, Amares, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Montalegre. Prevê-se que a maioria dos municípios estejam representados na reunião, que deverá decorrer em Barcelos.

O Cávado, cujo principal afluente é o Rio Homem, nasce na Serra do Larouco, concelho de Mirandela, atravessa o Parque Nacional da Peneda-Gerês e desagua no Oceano Atlântico junto a Esposende.

# Farmácias desafiam Gil Duarte a explicar pretensas irregularidades

Os delegados distritais da Associação Nacional de Farmácias desafiam o presidente-exonerado da Administração Regional de Saúde de Braga a explicar publicamente as suas afirmações sobre pretensas irregularidades por parte de farmácias do distrito.

Em nota divulgada à Comunicação Social, os delegados da ANF estranham que só após a exoneração, Gil Duarte tenha feito tais afirmações, que puseram em causa a idoneidade do comportamento das farmácias do distrito.

«Face a tais afirmações, diz a nota, a ANF sente ter di-

reito a que o Ex.mo Sr. Dr. Gil Duarte especifique e concretize os motivos que o conduziram a fazer tais acusações».

### IRREGULARIDADES NAS FARMÁCIAS

As acusações de Gil Duarte a que a ANF faz referência têm a ver, nomeadamente, com a pretensa viciação das receitas médicas.

Gil Duarte havia afirmado que um exemplo da sua gestão atenta era a operação de conferência à facturação das farmácias desde Outubro último por ele ordenada.

Tinha-se verificado, disse então, um preocupante volume de facturação de convenccionados.

A referida operação, segundo afirmou, teve como resultado a identificação de muitas situações de irregularidades graves. Um dos casos irregulares detectados era a venda de doses superiores às prescritas na receita médica.

Esta viciação mereceu, pois, a participação, por parte da ARS/Braga, ao Provedor da Justiça e à Direcção Geral de Assuntos Farmacêuticos.

Refira-se que a facturação das farmácias em Outubro

de 1990 era de 428 mil contos e em igual mês de 91 atingiu os 551 mil contos, ao que corresponde um aumento da ordem dos 28%.

Gil Duarte chegou a afirmar ao Diário do Minho que irregularidades mais graves haviam sido detectadas, embora não tenha deixado entrever a que tipo de situações se referia.

A nota divulgada à imprensa pela Associação Nacional de Farmácias era subscrita pela Delegada Regional Maria de Jesus Pita da Costa.

# Cadeias nacionais de rádio vão ser permitidas

O Governo aprovou um Decreto-Lei que introduz quatro alterações tendentes a liberalizar a legislação em vigor sobre rádios locais, anunciou o porta-voz do Conselho de Ministros, Luís Marques Mendes.

O diploma vai permitir a criação das chamadas «cadeias nacionais de rádio», contemplando a associação entre rádios locais e emissoras regionais ou nacionais.

«Acredita-se que dessa união de esforços, que até agora não era legalmente

possível, poderá resultar uma melhoria da qualidade das emissões», diz o comunicado oficial distribuído após a reunião do Conselho de Ministros.

O Decreto vai também permitir aumentos das potências dos emissores sempre que as circunstâncias o aconselhem, diz ainda o comunicado.

O objectivo desta medida é permitir, «mediante a análise caso a caso, ultrapassar muitas das dificuldades com que as rádios locais se têm

deparado para a realização das suas actividades e para a cobertura adequada da respectiva área geográfica».

O diploma permite ainda a utilização de retransmissores, tendentes «ao melhor funcionamento das rádios locais e da respectiva cobertura geográfica».

A nova lei permite ainda a cedência de tempo de emissão, por parte das rádios locais a outras entidades, associações ou sociedades, em regime que passa a ser totalmente li-

vre, refere também o comunicado.

Até ao momento tal cedência era limitada a 20 por cento no máximo do tempo de emissão diário de cada estação de rádio local.

«Todas estas alterações visam contemplar o princípio de que o estado deve permitir mais e proibir menos, criando as condições para que as estações de rádio cumpram eficazmente as suas missões e planos de actividades», acrescenta o mesmo comunicado.

## A FECHAR

# A Paz Interior

Celebrou-se em 1 de Janeiro o XXVI Dia Mundial da Paz. Como habitualmente, João Paulo II endereçou uma mensagem a todos os homens de boa vontade, mas responsabilizando particularmente os crentes das diversas religiões, se é verdade que todos os homens têm o dever de se empenharem na construção da paz, essa obrigação recai, com mais premência, sobre quantos professam a fé de Deus, e mais ainda os cristãos, que têm como guia e mestre o «Príncipe da Paz».

Recordando o que foi, há anos, a jornada de Assis, em que responsáveis de diversos credos religiosos se juntaram para rezar pela paz, o Santo Padre, exorta os crentes a, juntos, orarem e trabalharem a favor da mesma causa.

Para que isto se consiga há um caminho a percorrer: o do mútuo conhecimento, do perdão generoso, da reconciliação fraterna, da colaboração, da convivência quotidiana na partilha de esforços e sacrifícios para conseguirem a mesma finalidade.

Quem acredita, diz o Papa, deve ser artífice de paz, antes de mais com o exemplo pessoal de uma correcta atitude interior, que se projecta depois em acções e comportamentos coerentes: a serenidade, o equilíbrio, o domínio dos instintos, a realização de gestos de compreensão, de perdão, de generosa doação.

A religião, se é autenticamente vivida, não deixará de produzir frutos de paz e fraternidade, porque está na sua natureza promover um vínculo cada vez mais estreito com a divindade e favorecer um relacionamento sempre mais solidário entre os homens.

Que a religião não seja motivo para que os homens entrem em guerras, como aconteceu no passado e ainda hoje acontece, mas contribua para que os homens se comprometam em acções concretas a favor da paz.

Esta, diz também o Papa, é um bem fundamental que comporta o respeito e a promoção dos valores essenciais:

O direito à vida em todas as fases do seu desenvolvimento;  
O direito à estima, independentemente da raça, sexo e convicções religiosas;

O direito aos bens materiais necessários à vida: o direito ao trabalho e a uma equitativa distribuição dos seus frutos, tendo em vista uma convivência ordinária e solidária.

Recorda também o Santo Padre que o respeito rigoroso da liberdade religiosa e seu correlativo direito é princípio e fundamento da convivência pacífica.

Para que haja paz no mundo é necessário o contributo dos responsáveis das nações e da comunidade internacional. É necessário também o contributo das autoridades públicas. Mas isso não pode ser motivo para que cada um dos simples cidadãos se esqueça das responsabilidades que tem nesta matéria. Todo o homem deve ser um construtor de paz, quer através da oração quer mediante gestos concretos de paz no seu dia a dia.

A mensagem do Papa dirige um especial apelo aos crentes das diversas confissões religiosas: que juntos construam a paz.

Parece-me que a insistência de João Paulo II em comprometer os crentes na causa da paz é um motivo mais para que se reflita muito a sério em «guerras» que por vezes se vivem no interior de comunidades cristãs, para que se lhes ponha termo. Às vezes há «guerras» que se fazem porque se considera que uns são tratados como filhos e outros como enteado. Há «guerras» provocadas por rivalidades entre grupos. Há «guerras» provocadas por rivalidades entre grupos. Há «guerras» por causa dos limites da freguesia, por causa da mudança do pároco, por causa de se ter recusado para padrinho de baptismo um indivíduo que não reunia as condições necessárias para isso, porque se alterou um programa sem dar explicações, porque se mudou o lugar do grupo coral, etc., etc.

É urgente a construção da paz no interior da paz no interior das pessoas e das comunidades — familiar, de trabalho, religiosa, de bairro, etc. — em que as mesmas pessoas estão inseridas.

Silva Araújo.